

0054

**Reação de genótipos de soja (*Glycines max*) a *Pratylenchus brachyurus*. Rodacki<sup>1</sup>, M.E.P.; Silva<sup>1</sup>, G.S.; Meyer<sup>2</sup>, M.C.; Lambert<sup>2</sup>, E.S.; <sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão. <sup>2</sup>Embrapa Balsas. E-mail: marcelo\_rodacki@yahoo.com.br. Reaction of soybean-genotypes to *Pratylenchus brachyurus*.**

Este trabalho teve como objetivo avaliar a reprodução de *Pratylenchus brachyurus* em diferentes genótipos de soja, em condições de casa de vegetação. As sementes foram semeadas em vaso com 1 L de solo previamente autoclavado e, após a germinação, as plantas foram inoculadas com 200 espécimes de *P. brachyurus* obtidos de soja 'Sambaíba' e multiplicados no mesmo hospedeiro. Sessenta dias após a inoculação, o experimento foi avaliado, calculando-se o fator de reprodução (FR = população final / população inicial). Os genótipos BRS Sambaíba e MABR 02-1876 diferiram dos demais, com FR iguais a 13,23 e 11,65, seguidos de MABR 02-2147, MABR 02-1029, MABR 02-1151 com FR 7,14, 6,58 e 5,80, respectivamente. Quanto aos genótipos MABR 00-437, MABR 99-14773, MABR 01-13273, MABR 00-17024, MABR 99-17406, BRS Barreiras, MABR 02-1954, BRS Carnaúba e BRS Candeia, o FR variou entre 3,93 a 2,10, formando um grupo intermediário de resistência. Os materiais MABR 02-1198, MABR 02-2145, MABR 02-1159, MABR 99-15102, BR 02-41196 e BRS Pirarara apresentaram os menores fatores de reprodução, variando de 1,90 a 1,32 sendo, portanto, os mais resistentes a *P. brachyurus*.